



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar



OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2022

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO/TÉRMINO
FIL-031 - Seminários Gerais de Pesquisa em Filosofia 1 Prof. Dr. Pedro Fernandes Galé	Segunda-feira 19h às 22h30	5	Google Meet	De 21/03 a 30/06
FIL-009 - História da Filosofia Moderna 2 Prof. Dr. Fernão de Oliveira Salles dos Santos Cruz	Terça-feira 19h às 21h	10	Google Meet	De 22/03 a 07/06
FIL-006 - Ética e Filosofia Política 1 Prof. Dr. Luiz Damon Santos Moutinho	Quarta-feira 14h às 18h	10	Google Meet	De 23/03 a 29/06
FIL-018 - Filosofia da Linguagem 1 Prof. Dr. Bento Prado de Almeida Ferraz Neto	Quarta-feira 19h às 23h	10	Google Meet	De 23/03 a 29/06
FIL-003 - Tópicos em História da Filosofia 1 Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni	Quinta-feira 19h às 23h	10	Google Meet	De 17/03 a 30/06
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado)*		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado)*		10		

* Obrigatório para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado) cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso. Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais. (cf. regulamento no site do PPGFil-UFSCar).



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2022

Prof. Dr. Pedro Fernandes Galé
FIL-031 - Seminários Gerais de Pesquisa em Filosofia 1

A disciplina consiste em seminários apresentados por todos os alunos regulares ingressantes, mestrandos e doutorandos, cujos conteúdos são seus próprios projetos de pesquisa, seguidos de debates.

A forma da exposição do seminário e dos debates fica a critério de cada professor.

Avaliação: participação nos seminários e nos debates.

Frequência: mínimo de 75% de presença para aprovação.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2022

Prof. Dr. Fernão de Oliveira Salles dos Santos Cruz
FIL-009 - História da Filosofia Moderna 2

A Querela do Luxo: Comércio, Civilização e Virtude no Século das Luzes

Apresentação do curso:

A proposta consiste em estudar Bernard Mandeville, Jean-Jacques Rousseau, David Hume e Adam Smith, tendo a Querela do Luxo como fio condutor. A Querela fornece um elo interessante, não apenas porque mobilizou intensamente uma parte considerável dos filósofos do Século das Luzes, permitindo alinhá-los em torno de um mesmo tema, mas porque nela se entrelaçam questões caras ao pensamento das Luzes. Como afirma Istvan Hont, em *Comércio, Luxo e Economia Política*: “o luxo não era meramente um fenômeno econômico, mas uma questão política e moral central da modernidade”. Noutras palavras, apesar de aparentemente muito circunscrita, a questão da Querela extravasa a mera tematização da vida confortável e faustosa, tornada possível pela prosperidade econômica, e se abre para uma avaliação em larga escala da sociedade comercial do século XVIII. Tendo isso em vista, a hipótese geral é bastante simples e consiste em tentar indicar que o debate entre esses autores se desenrola em torno de certos lugares comuns e termos correntes que serão modificados significativamente pela tematização do Luxo na *Riqueza das nações*.

Programa:

Tópicos	Tópico
01	Panorama e origens da Querela (1 aula)
02	Comércio, virtude e vício na <i>Fábula das abelhas</i> (3 aulas)
03	Rousseau e a crítica à sociedade de comércio (1 aula)
04	O comércio e a medida do luxo em Hume (2 aula)
05	Adam Smith: o Luxo nas Lectures (2 aulas)

06	Adam Smith: o Luxo na Riqueza das Nações (2 aulas)
07	Balanço final (1 aula)

Bibliografia Fundamental:

DUMONT, L. *Homo Aequalis I: Genèse e epanouissement de l'idéologie économique*. Gallimard. Paris: 1985.

HUME, D. *A treatise of human nature*. Oxford University Press. Oxford: 2011.

_____. *Essays, Moral, Political and Litterary*. Liberty Fund. Indianapolis: 1985.

HONT, I. "The early Enlightenment debate on commerce and luxury." In: *The Cambridge history of Eighteenth-Century Political Thought*. Cambridge University Press. Cambridge:2008.

HONT, I., IGNATIEFF, M. *Wealth and virtue: The shaping of political economy in the Scottish Enlightenment*. Cambridge University Press. Cambridge: 1983.

HUNDERT, E. J. *The enlightenment's fable: Mandeville and the discovery of society*. Cambridge University Press. Cambridge: 1994.

MANDEVILLE, B. *A fábula das abelhas*. Editora Unesp. São Paulo: 2017.

MONZANI, L.R. *Desejo e prazer na Idade Moderna*. Editora Unicamp. Campinas : 1995.

PHLLIPSON, N. *David Hume: the philosopher as a historian*. Yale University Press. New Haven: 2011.

SMITH, A. *An inquiry into the nature and causes of the wealth of the nations*. Liberty Fund. Indianapolis: 1981.

SPECTOR, C. *Rousseau et la critique de la économie politique*. Presses Universitaires de Bordeaux. Pessac: 2017.

WINCH, D. *The yoke of luxury and its paradoxes*. Arquivo capturado em 06/10/2021.

<https://arts.st-andrews.ac.uk/intellectualhistory/islandora/object/intellectual-history%3A57>

_____. *Riches and poverty: An Intelctual History of Political Economy in Britain, 1750-1834*. Cambridge University Press. Cambridge: 1996.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2022

Prof. Dr. Luiz Damon Santos Moutinho
FIL-006 Ética e Filosofia Política 1

A apropriação da crítica nietzschiana da verdade é essencial a Foucault para elaborar sua noção de poder criador – longe, portanto, do paradigma jurídico, que pensa o poder sob a égide da lei e da proibição. Criador sobretudo de sujeitos, conforme, a cada vez, o “regime de verificação”. Mas, invertendo o modelo do pensamento político clássico, que pretende estabelecer limites ao poder a partir de uma “verdade” – por exemplo, o direito natural, a liberdade – Foucault não termina por limitar sua política a uma simples política de resistência? Mais ainda: não perde ele todo critério para pensar uma práxis política? Queremos testar as possibilidades do pensamento foucaultiano opondo-o ao modelo da fenomenologia de Merleau-Ponty e sua doutrina da verdade. Pois esse modelo também vai retomar a crítica da política clássica – sobretudo a política liberal – mas sabe conservar, de outro lado, os critérios para pensar positivamente uma política democrática.

Bibliografia básica:

MERLEAU-PONTY, Maurice. A linguagem indireta e as vozes do silêncio, in: Signos, São Paulo: Martins. Fontes, 1992.

_____. Humanismo e Terror: ensaio sobre o problema comunista. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1968.

_____. Nota sobre Maquiavel, in: Signos, São Paulo: Martins. Fontes, 1992.

FOUCAULT, M. Nietzsche, a genealogia e história. In: Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1996.

_____. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

_____. Aulas sobre a vontade de saber. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Bibliografia complementar:

LEBRUN, G. O avesso da dialética: Hegel à luz de Nietzsche. São Paulo: Cia das Letras, 1988.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2022

Prof. Dr. Bento Prado de Almeida Ferraz Neto
FIL-018 Filosofia da Linguagem 1

O curso pretende abordar três figuras diferentes da ideia de “filosofia primeira”: em Aristóteles, no livro Gama da Metafísica, nas Meditações de Descartes, e no Tractatus de Wittgenstein. Nos três casos, temos – em perspectivas diferentes – a posição de um “primeiro princípio” (o princípio de não-contradição, o ego cogito, a autonomia da lógica), pelo qual não se pode, em sentido estrito e próprio, argumentar. Cada um desses autores, no entanto, propõe uma justificação desse princípio que, por ser primeiro, não pode ser demonstrado; o curso irá procurar explorar a diversidade das estratégias empregadas em cada caso. Espera-se que o cotejamento com as versões aristotélica e cartesiana de uma “filosofia primeira” possa lançar luz sobre a tematização por Wittgenstein da ideia de “autonomia da lógica” no seu “período tractariano”.

Bibliografia básica:

METAFÍSICA DE ARISTÓTELES – Edición trilingüe por Valentín García Yebra, Gredos, 1982.

MÉDITATIONS MÉTAPHYSIQUES – Descartes – in Oeuvres, Adam-Tannery, v. 9, Vrin, 1973.

NOTEBOOKS 1914-1916 – Wittgenstein, L., Blackwell, Oxford, 1979.

TRACTATUS LOGICO-PHILOSOPHICUS – Wittgenstein, L., Edusp, 1994.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2022

Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni
FIL-003 Tópicos em História da Filosofia 1

Ementa: A disciplina visará apresentar e discutir as concepções de "filosofia da história" elaboradas por I. Kant e G. W. F. Hegel. O objetivo é explicitar, inicialmente, a concepção de 'plano da natureza' apresentada por Kant, cujo desdobramento no tempo constitui a própria destinação da história humana rumo ao desenvolvimento da essência do homem como ser racional digno da liberdade. Em seguida, apresentar e discutir a concepção de Hegel de uma *história universal filosófica*, distinta das outras formas de se conceber a história (original, reflexiva [pragmática, crítica, especial]). Nessa segunda parte, serão discutidos seu conceito universal, a autodeterminação do Espírito na História Universal e em diferentes povos e, ainda, as formas de sua autorealização como liberdade. O desenvolvimento de outros temas a elas vinculados serão também brevemente tratados, tais como a história da arte, a história das ciências, história do pensamento político, etc.

Atividades dos alunos:

- 1) Leitura prévia de textos recomendados pelo professor.
- 2) Elaboração de *Seminário individual*, com preparação prévia de roteiro por escrito.
- 3) Discussões em sala de aula.
- 4) *Trabalho monográfico individual*.

Referências bibliográficas:

1. Obras de I. Kant e de G. W. F. Hegel (indicações preliminares):

KANT, I. *Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita* [1784]. Trad. e notas de R. Naves e R. R. Terra. São Paulo: Brasiliense, 1986 (ed. bilíngüe).

Começo conjectural da história humana [1786]. Trad. de E. Menezes. São Paulo: Edit. UNESP, 2010.

À paz perpétua [1795; ²1796]. Trad. de M. A. de Á. Zingano. Porto Alegre: L&PM, 1989.

Textos seletos. Introd. de E. C. Leão; trad. de R. Vier e F. de S. Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1974 (ed. bilíngue).

A paz perpétua e outros opúsculos. Trad. de A. Morão. Lisboa: Edições 70, 1988.

HEGEL, G. W. F.

Vorlesungen über die Philosophie der Weltgeschichte. Erste Hälfte, Bd. 1: *Die Vernunft in der Geschichte*. Hrsg. von J. Hoffmeister. Hamburg: F. Meiner, [1955] 1963.

A razão na história. Introdução à filosofia da história universal. Trad. de A. Morão. Lisboa: Edições 70, 1995.

Filosofia da história [1837-40]. Trad. de M. Rodrigues e H. Harden. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.

2. Literatura secundária (breve seleção)

BEISER, Frederick C. (org.). *Hegel*. São Paulo: Ideias & Letras, 2014.

CASSIRER, Ernst. *Kant: vida e doutrina*. Petrópolis: Vozes, 2021.

CAYGILL, Howard. *Dicionário Kant*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CHIEREGHIN, Franco. *Introdução à leitura de Fenomenologia do Espírito de Hegel*. Lisboa: Edições 70, 1998.

DEKENS, Olivier. *Compreender Kant*. São Paulo: Loyola, 2008.

DRUET, Pierre-Étienne. *La philosophie de l'histoire chez Kant*. Paris: L'Harmattan, 2002.

FERREIRA, Manuel José do Carmo. *Hegel e a justificação da filosofia (Iena, 1801-1807)*. Lisboa: IN-CM, 1992.

GUYER, Paul (org.). *Kant*. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2009.

HÖFFE, Otfried. *Immanuel Kant*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HÖSLE, Vittorio. *O sistema de Hegel. O idealismo da subjetividade e o problema da intersubjetividade*. São Paulo: Loyola, 2007.

ILLETTERATI, Luca – GIUSPOLI, Paolo – MENDOLA, Gianluca. *Hegel*. Roma: Carocci, 2016.

INWOOD, Michael J. *Dicionário Hegel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LYOTARD, Jean-François. *L'enthousiasme. La critique kantienne de l'histoire*. Paris: Galilée, 1986.

SOROMENHO-MARQUES, Viriato. *História e política no pensamento de Kant*. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1995.

STANGUENNEC, André. *Hegel critique de Kant*. Paris: P.U.F., 1985.

YOVEL, Yirmiyahu. *Kant and the Philosophy of History*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1980.

WALSH, W. H. *Introdução à filosofia da história*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

WOOD, Allen W. *Kant*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ZINGANO, Marco Antônio de Ávila. *Razão e história em Kant*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

Observação: Listas complementares de referências bibliográficas serão divulgadas no decorrer do semestre.

3. Endereços úteis na Internet, além da *Library Genesis (LibGen)*:

<http://www.hegel.net/en/etexts.htm>

<https://sites.google.com/site/themetalibrary/library-genesis>

<https://pt.scribd.com/library>